

A Riqueza da Diversidade

Jose Geraldo da Rocha - Unigranrio

A interdisciplinaridade pode ser entendida como um encontro dos diferentes jeitos de ser e de fazer do ser humano no que concerne à produção do conhecimento. Os artigos que compõem o segundo número da Revista Magistro expressam um pouco da riqueza que emerge quando aspectos da diversidade se encontram na perspectiva da disseminação do conhecimento

O caráter interdisciplinar da Revista Magistro nos propicia apresentar um conjunto de contribuições sistematizadas por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Essa diversidade de abordagens encerra uma riqueza particular dada a criatividade de cada autor em explicitar suas potencialidades. Deixamos assim para que seja saboreado pelo leitor e ao mesmo tempo possa apropriar-se dos conteúdos no cotidiano das discussões .

Renato Silva discute a questão da identidade cultural brasileira, tomando como referência as obras clássicas da historiografia brasileira: “ Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre; e “ Raízes do Brasil”, de Sergio Buarque de Holanda.

O artigo de **Daniel Marques Sampaio** examina como os projetos políticos, em nome de uma renovação nacional, vão usar um discurso de inclusão, consenso e unidade, que passa pelo ignorar e até apagar a história dos conflitos sociais existentes na Inglaterra por ocasião da celebração do milênio de Londres.

A partir das obras literárias “ Marabá” de Gonçalves Dias e “ Tabaré” de Juan Zorrilla de San Martin, **Vera Kauss** reflete as figurações do mestiço indígena latino americano cuja identidade foi forjada num contexto de violência e dominação cultural.

Rosemary Santos procurou investigar os usos dos softwares sociais, especificamente os blogs, como tecnologias de autoria e comunicação para promover a pesquisa colaborativa, bem como para contribuir para a autoria de professores e alunos na escola básica. Os blogs, que nasceram como simples espaços de registro, ou diários pessoais na web, passaram por várias

ressignificações e atualizações, sendo utilizados mais recentemente por professores e alunos em projetos didáticos.

Para os cabalistas, a partir da linguagem se fazia o mundo e que os símbolos e as metáforas tenham a função de representá-lo. O artigo de **Daniela Fortuna** vai tratar dessa realidade, onde a idéia da Cabala, do conto sob a formula de enigmas, metáforas e símbolos, constituem em desafio ao leitor no processo de desvendamento

Leitura e Articulação do Conhecimento: um olhar sobre o ensino e a prática da escrita, é uma contribuição construída pelas autoras **Maria Cleide Rodrigues Bernardino, Carine Rodrigues Nogueira, Edivânia Frutuoso da Silva**. O texto se propõe “uma abordagem dos elementos da produção textual e suas etapas como ferramenta fundamental para o ensino de língua portuguesa, no sentido de apresentar algumas possibilidades de melhorar a prática da escrita integrando essa atividade à construção do conhecimento”.

Adjovanes Thadeu nos apresenta uma análise dos livros didáticos da 8ª série (atual 9º ano) do Ensino Fundamental publicados entre a década de 1990 e o início do século XXI tratando da temática 1968, relacionando tal utilização aos conceitos de Memória e Comemoração.

O artigo do professor **Marcio Vilaça** discuti de forma objetiva alguns conceitos-chaves em Educação a Distância, assim como sua utilização nos dispositivos e recursos tecnológicos em Educação.

Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima em seu artigo apresentar a leitura da cidade por personagens característicos de uma cidade específica: a Paris do século XIX, onde é possível compreender através da leitura de autores como Charles Baudelaire e Walter Benjamin que na Paris do século XIX identifica-se uma cidade configurada em um espaço confuso, ambíguo, tendo como *lócus* dessa ambigüidade, a multidão.